

ALEUTAS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e  
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

ALEUTAS S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Acionistas e Diretores da  
Aleutas S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Aleutas S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Aleutas S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.




Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.  
CRC 2 SP 013846/F



Cristiano Mendes de Oliveira  
Contador CRC 1 RJ 078157/O-2

ALEUTAS S.A.  
Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	150	855	25.758	1.491
Aplicações financeiras		37.570	35.283	55.361	114.564
Aplicações financeiras com partes relacionadas	10	5.757	13.074	72.729	14.887
Valores a receber	7	26	18	4.828	3.523
Direitos creditórios adquiridos	8	-	-	400	6.020
Direitos creditórios com partes relacionadas	10	-	-	11.343	11.461
Valores a receber de empreendimentos imobiliários		-	-	8	8
Dividendos a receber		2.367	2.497	-	-
Tributos a recuperar	9	2.335	3.104	4.280	3.890
Adiantamento a fornecedores		28	11	151	178
Crédito com partes relacionadas	10	358	318	358	318
Outros créditos		54	28	355	320
Despesas antecipadas		-	-	5	4
		<u>48.645</u>	<u>55.188</u>	<u>175.576</u>	<u>164.840</u>
<b>Não circulante</b>					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras com partes relacionadas	10	-	-	72.705	79.171
Depósitos judiciais		19	19	1.688	1.653
Crédito com partes relacionadas	10	-	-	611	5.102
Estoques de unidades imobiliárias	11	-	-	7.841	8.176
		<u>19</u>	<u>19</u>	<u>82.845</u>	<u>85.926</u>
<b>Investimentos</b>					
Participações societárias - controladas e coligadas					
Propriedade para investimento	13	775	846	775	846
Outras participações societárias		2.792	2.794	2.793	2.795
		<u>173.629</u>	<u>169.192</u>	<u>3.568</u>	<u>3.641</u>
<b>Imobilizado</b>					
Intangível	15	2	5	2	5
		<u>120</u>	<u>133</u>	<u>3.517</u>	<u>4.720</u>
		<u>173.770</u>	<u>169.349</u>	<u>89.932</u>	<u>94.292</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>222.415</u></u>	<u><u>224.537</u></u>	<u><u>265.508</u></u>	<u><u>259.132</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ALEUTAS S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS  
Balanços patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Circulante</b>					
Contas a pagar		266	408	764	1.098
Impostos e contribuições sociais a pagar		93	100	1.635	828
Imposto de renda e contribuição social		-	-	1.329	1.263
Débitos com empresas ligadas	10	127	114	127	114
Dividendos		-	-	9.575	7.620
Participação nos lucros		294	280	1.994	3.243
Outras contas a pagar		281	266	1.220	913
		<u>1.061</u>	<u>1.168</u>	<u>16.644</u>	<u>15.079</u>
<b>Não circulante</b>					
Compra de ações a pagar		11.386	11.386	11.386	11.386
Compra de ações a pagar com partes relacionadas	10	44.654	47.781	-	-
Provisão para contingências	16	902	902	902	902
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	126	76
Provisão do Plano de Remuneração de Incentivo de Longo Prazo	17	10.979	8.939	10.979	8.939
		<u>67.921</u>	<u>69.008</u>	<u>23.393</u>	<u>21.303</u>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Atribuíveis aos acionistas da controladora					
Capital social	18	136.644	136.644	136.644	136.644
Reserva de capital		103	103	103	103
Reservas de lucros		42.651	40.790	42.651	40.790
Ações em tesouraria		(21.382)	(18.523)	(21.382)	(18.523)
Ágio e deságio em transações de Capital		(4.761)	(4.761)	(4.761)	(4.761)
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas		178	108	178	108
		<u>153.433</u>	<u>154.361</u>	<u>153.433</u>	<u>154.361</u>
Participação dos não controladores		-	-	72.038	68.389
Total do patrimônio líquido		153.433	154.361	225.471	222.750
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>222.415</u>	<u>224.537</u>	<u>265.508</u>	<u>259.132</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ALEUTAS S.A.  
Demonstrações do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Resultado de participação em controladas e coligadas	12	9.657	(1.725)	-	(2)
Receita de serviços	21	520	287	48.186	46.838
Lucro (Prejuízo) bruto		10.177	(1.438)	48.186	46.836
Receitas (despesas) operacionais		(8.925)	(10.151)	(36.667)	(43.102)
Despesas gerais e administrativas	22	(6.649)	(7.010)	(40.391)	(44.939)
Despesas tributárias		(401)	(393)	(3.191)	(2.356)
Créditos recuperados		-	-	8.639	6.745
Provisão de Plano de Remuneração de Incentivo de Longo Prazo	17	(2.040)	(1.570)	(2.040)	(1.570)
Perda de ativo não corrente		(3)	(1.296)	(3)	(1.296)
Outras receitas operacionais		168	118	319	511
Outras despesas operacionais		-	-	-	(197)
Resultado financeiro, líquido	23	609	1.141	30.389	25.529
Receitas financeiras		6.521	6.446	31.241	25.905
Despesas financeiras		(5.912)	(5.305)	(852)	(376)
Resultado antes do imposto de renda, da contribuição social e participações nos lucros		1.861	(10.448)	41.908	29.263
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	-	-	(14.924)	(9.900)
Participação nos resultados de diretoria		-	-	(477)	(1.048)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		1.861	(10.448)	26.507	18.315
Atribuído aos acionistas da controladora		-	-	1.861	(10.448)
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	24.646	28.763
Lucro (Prejuízo) líquido por ação no fim do exercício (63.000 ações em 2025 e 2024) - básico e diluído		29,54	(165,84)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ALEUTAS S.A.  
 Demonstrações do resultado abrangente  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	1.861	(10.448)	26.507	18.315
Outros resultados abrangentes	70	108	70	108
Total do resultado abrangente do exercício	1.931	(10.340)	26.577	18.423
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia			1.931	(10.340)
Participação dos não controladores			24.646	28.763
			26.577	18.423

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ALEUTAS S.A.  
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Reserva estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial em controladas	Agio e deságio em transações de capital em controladas	Ações em tesouraria	Lucros (Prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido controladora	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido consolidado
			Reserva legal	Reserva de lucros a realizar								
Saldos em 31 de dezembro de 2023	136.644	103	8.207	235	20.651	-	(4.761)	(18.507)	-	142.572	90.596	233.168
Transação de capital com minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	(12)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(16)	-	(16)	-	(16)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.853)	(28.853)
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	22.145	22.145	(22.145)	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.448)	(10.448)	28.763	18.315
Ajuste reflexo de avaliação patrimonial em controladas	-	-	-	-	-	108	-	-	-	108	40	148
Destinação do resultado:												
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	2.924	-	-	-	-	(2.924)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	8.773	-	-	-	(8.773)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	136.644	103	8.207	3.159	29.424	108	(4.761)	(18.523)	-	154.361	68.389	222.750
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(2.859)	-	(2.859)	-	(2.859)
Transação de capital com minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26	26
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.197)	(21.197)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.861	1.861	24.646	26.507
Ajuste reflexo de avaliação patrimonial próprios	-	-	-	-	-	70	-	-	-	70	174	244
Destinação do resultado:												
Reserva legal	-	-	93	-	-	-	-	-	(93)	-	-	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	442	-	-	-	-	(442)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	1.326	-	-	-	(1.326)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	136.644	103	8.300	3.601	30.750	178	(4.761)	(21.382)	-	153.433	72.038	225.471

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**ALEUTAS S.A.**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em milhares de reais)**

	Controlada		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício antes dos imposto de renda e contribuição social	1.861	(10.448)	41.431	28.215
Ajustes para reconciliação do lucro líquido (prejuízo) do exercício				
Depreciação/amortização	105	102	1.296	1.820
Resultado de equivalência patrimonial	(9.657)	1.725	-	(2)
Provisão de Incentivo de Longo Prazo	2.040	1.570	2.040	1.569
Provisão de passivos contingentes	-	876	-	876
Provisões de férias	15	(18)	-	-
Participação nos lucros de empregados	294	280	1.994	3.243
Juros e variações monetárias	(3.127)	(6.494)	117	(2.511)
Participação dos não controladores	-	-	26	(28.813)
(Prejuízo) Lucro ajustado antes do imposto de renda e contribuição social	(8.469)	(12.407)	46.904	4.397
Aplicações financeiras	5.030	13.749	7.947	(4.807)
Valores a receber	-	-	(1.297)	6.167
Adiantamento a fornecedores	(17)	11	27	96
Crédito com pessoas ligadas	(48)	(223)	4.443	2.165
Tributos a compensar	769	(65)	(390)	1.316
Outros créditos	(26)	(10)	(34)	280
Depósitos judiciais	-	-	(35)	(49)
Despesas antecipadas	-	-	(1)	3
Direitos creditórios adquiridos	-	-	5.620	-
Crédito com parte não ligada	-	-	-	2.099
Valores a receber de empreendimentos imobiliários	-	-	335	490
Valores retidos por conta e ordem	-	(1.020)	-	(1.020)
Impostos e contribuições sociais a pagar	(7)	(6)	807	(1.003)
Contas a pagar	(142)	165	(334)	216
Débito com empresas ligadas	13	13	13	13
Participação nos lucros de empregados	(149)	(344)	(3.067)	(3.775)
Outras contas a pagar	-	-	307	(71)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(14.858)	(12.631)
Caixa líquido (consumido) gerado proveniente das atividades operacionais	(3.046)	(137)	46.387	(6.114)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Dividendos recebidos/ a receber	5.192	824	-	-
Compra de quotas em controladas	(6)	(12)	-	-
Venda de quotas em controladas	32	-	-	-
Baixa de imobilizado	-	130	-	134
Pagamento pela compra de imobilizado	(18)	(145)	(19)	(492)
Pagamento pela compra de intangíveis	-	(34)	-	(34)
Caixa líquido gerado (consumido) proveniente das atividades de investimentos	5.200	763	(19)	(392)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Aquisição de ações em tesouraria	(2.859)	(16)	(2.859)	(16)
Pagamento de dividendos/ dividendos a pagar	-	-	(19.242)	7.184
Caixa líquido gerado (consumido) proveniente das atividades de financiamentos	(2.859)	(16)	(22.101)	7.168
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(705)	610	24.267	662
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	855	245	1.491	829
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	150	855	25.758	1.491

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ALEUTAS S.A.  
Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1 - Informações gerais

A Aleutas S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "Aleutas") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, e tem como principal objetivo a participação no capital de outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou quotista.

O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Diretoria em sua gestão.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 26 de março 2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

## 2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

### 2.1 - Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são de responsabilidades da Diretoria e foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que englobam as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e suas alterações, os pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que têm, entre outras responsabilidades, o direcionamento para convergência contábil com as práticas internacionais de contabilidade (IFRS).

### 2.2 Bases de consolidação

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

ALEUTAS S.A.  
Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

	Participação no capital total - %	
	2025	2024
Incluídas na consolidação		
Controladas diretas:		
Bahia AM Renda Fixa Ltda.	77,25	79,90
Bahia AM Renda Variável Ltda.	81,05	83,55
Bahia AM Alocação Ltda.	80,90	81,30
Évora S.A.	72,83	72,83
Ravenala S.A.	57,17	57,17

(a) Demonstrações contábeis individuais

Nas demonstrações contábeis individuais a coligada e as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis da controladora e de suas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas, são apresentadas em Reais ("moeda funcional").

(a) Conversão de moeda estrangeira

Os ativos monetários e investimento, denominados em moeda estrangeira, são convertidos para moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais.

Os ganhos e perdas resultantes da atualização dos ativos monetários, verificados na data da transação e os encerramentos dos exercícios, são reconhecidos como receita ou despesas financeiras.

### 3- Políticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

#### 3.1 - Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

#### 3.2 - Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### 3.3 - Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. A recuperação das propriedades para investimento por meio das operações futuras bem como as vidas úteis e o valor residual dos mesmos são acompanhadas periodicamente e ajustados de forma prospectiva, se necessário. A Companhia contabiliza suas Propriedades para Investimento com base no custo histórico de aquisição.

#### 3.4 - Participações societárias

São as participações permanente em outras sociedades, na forma de ações (sociedades anônimas) ou na forma de quotas (sociedade limitada), classificadas no balanço patrimonial no grupo de investimentos (ativo não circulante). Essas participações são avaliadas pelo seu valor justo, pelo método da equivalência patrimonial ou pelo custo histórico de aquisição, dependendo do percentual de participação e da relevância do investimento.

As participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial representam ações ou quotas de empresas controladas e coligada.

As participações avaliadas pelo valor justo são classificadas no ativo não circulante do balanço patrimonial. Este método é utilizado na avaliação das participações societárias relevantes em que os instrumentos patrimoniais possuam seu valor cotado em mercado ativo e cujo valor justo possa ser confiavelmente mensurado.

No método de custo o investimento é avaliado pelo seu preço de custo que corresponde ao valor efetivamente gasto na aquisição do investimento. Este método é utilizado para investimentos considerados não relevantes.

### 3.5 - Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

### 3.6 - Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

### 3.7 - Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente de situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, ela é reconhecida no resultado do exercício.

### 3.8 - Provisões para contingências

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

### 3.9 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos correntes. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

### 3.10 - Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

### 3.11 - Benefícios a empregados

A Companhia tem implementado um programa de participação nos resultados conforme legislação em vigor, que visa proporcionar um alinhamento de interesses buscando a geração de valor para todos os *stakeholders*.

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contrapartida uma provisão a pagar ao empregado. Anualmente a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

### 3.12 - Distribuição de dividendos

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser: (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros específica ou (iii) capitalizados, sendo certo que (a) aos acionistas será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira.

### 3.13 - Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. A Diretoria-Executiva da Aleutas é o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e pela estratégia da Companhia.

### 3.6 -Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

#### a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis

A IAS 21/CPC 02 (R2), antes das Alterações, não incluía requisitos explícitos para a determinação da taxa de câmbio quando uma moeda não é conversível em outra, o que levava a divergências na prática.

Uma moeda é considerada conversível quando a entidade consegue trocá-la por outra moeda por meio de mercados ou mecanismos cambiais que gerem direitos e obrigações exigíveis, sem atrasos indevidos na data de mensuração e para o fim determinado. Por outro lado, uma moeda não é tratada como conversível se, na data de mensuração e para o propósito especificado, a entidade só puder obter da outra moeda um valor meramente simbólico ou irrelevante.

As alterações incluem principalmente o seguinte:

- Requisitos para avaliar quando uma moeda é conversível em outra e quando não é;
- Requisitos para estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível em outra;
- Requisitos adicionais de divulgação quando uma entidade estima a taxa de câmbio à vista porque uma moeda não é conversível em outra;
- Orientações de aplicação para ajudar as entidades a avaliar se uma moeda é conversível em outra e a estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível;
- Exemplos ilustrativos; e
- Alterações à IFRS 1/CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro - para alinhar os requisitos relacionados à hiperinflação severa à IAS 21/CPC 02 (R2) alterada.

A Entidade adotou as alterações à IAS 21/CPC 02 (R2) pela primeira vez no exercício corrente, entretanto, após análise interna, concluímos que tais alterações não acarretam impactos para a Entidade, por três razões principais:

- a Entidade não opera em ambientes com restrições cambiais relevantes;
- a Entidade não mantém operações no exterior ou estruturas societárias que dependam de conversão complexa de demonstrações contábeis; e

- Nossos fluxos financeiros e transações em moedas estrangeiras já seguem práticas compatíveis com o tratamento previsto pela norma.

Diante disso, concluímos que as revisões introduzidas no CPC 02 (R2) não alteram a contabilização, mensuração ou divulgação das operações da Entidade, não havendo impactos relevantes nas demonstrações contábeis ou em nossos procedimentos internos.

- b) Exemplos ilustrativos para divulgação nas Demonstrações Contábeis sobre incerteza relacionadas ao clima.

Durante novembro de 2025, o Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) publicou exemplos ilustrativos de divulgação sobre incertezas relacionadas ao clima. Como esses exemplos ilustrativos acompanham materiais para as Normas Contábeis IFRS, esses exemplos não têm data de vigência. No entanto, espera-se que as entidades as implementem em tempo hábil.

A Entidade não adotou antecipadamente as IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de dados financeiros relacionados a sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações Relacionadas ao clima, obrigatórias para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, com isso os exemplos ilustrativos trazidos pelo IASB não impactaram estas Demonstrações Contábeis.

Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2025

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Entidade, a saber:

- a) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- c) Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS - Volume 11 - Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas melhorias não criam normas, mas aprimoram a coerência e aplicação prática das normas existentes - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026

d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras.

A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

A Diretoria da Companhia entende que as normas alteradas e interpretações descritas acima não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

### 3.7 Impactos da Reforma Tributária

a) Reforma tributária do consumo (LC 214/2025)

A Emenda Constitucional nº 132/2023, promulgada em 20 de dezembro de 2023, promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, conhecida como "Reforma Tributária". O novo sistema composto por dois tributos (IBS e CBS) sucederá cinco tributos atuais (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI).

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou e operacionalizou os novos tributos sobre o consumo, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança (inclusive o Comitê Gestor do IBS).

Principais Substitutos e Mudanças:

- CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços): Contribuição de âmbito Federal que substituirá o PIS e COFINS. Vigência a partir de 2027, com período de teste durante 2026, ocasião em que será destacado percentual nos documentos fiscais;

ALEUTAS S.A.  
Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- IBS (Imposto sobre Bens e Serviços): Imposto de âmbito estadual e municipal que substituirá o ICMS e ISS. Vigência gradual a partir de 2027 com implementação plena a partir de 2033;
- Imposto Seletivo (IS): Novo Tributo que tem como foco desestimular o consumo de itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente (cigarros, bebidas alcoólicas, carros poluentes). A vigência do IS será a partir de 2027; e
- Manutenção Restrita do IPI: O IPI inicialmente não será totalmente extinto, continuando a incidir de forma restrita sobre produtos industrializados na Zona Franca de Manaus. A partir de 2033, esse imposto será extinto.

#### Reforma de incentivos e benefícios fiscais (LC 224/2025)

A Lei Complementar nº 224/2025, de 26 de dezembro de 2025, dispõe sobre a redução e critérios de concessão de incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia, concedidos exclusivamente pela União Federal e aplicáveis ao IRPJ, CSSL, PIS, COFINS, IPI, II e Contribuição Previdência Patronal. De modo sucinto, temos:

- Critérios mais restritivos para concessão, ampliação e prorrogação de benefícios e incentivos;
- Redução linear de 10% dos benefícios fiscais;
- Alteração nas tributações de Fintechs, Juros sobre Capital Próprio e Bets; e
- Estabelece regras de responsabilidade solidária no recolhimento de tributos sobre apostas de quota fixa (bets).

A Entidade avaliou os possíveis impactos da LC 214/2025 e LC 224/2025 para a data-base de 31 de dezembro de 2025 e não identificou impactos nas suas principais premissas conforme divulgado nas notas explicativas.

#### 4 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

##### 4.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas

A Aleutas utiliza certas premissas para fazer suas estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, está contemplada abaixo.

ALEUTAS S.A.  
Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Aleutas usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

5 - Instrumentos financeiros por categoria

(a) Controladora

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Custo amortizado - Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	150	855
Aplicações financeiras	43.327	48.357
Valores a receber	14	14
Créditos com partes relacionadas	370	322
	<u>43.861</u>	<u>49.548</u>
Custo amortizado - Passivo		
Contas a pagar	266	408
	<u>266</u>	<u>408</u>

(b) Consolidado

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Custo amortizado - Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	25.758	1.491
Aplicações financeiras - circulante	128.090	129.451
Aplicações financeiras - não circulante	72.705	79.171
Valores a receber	4.816	3.519
Direitos creditórios adquiridos	400	6.020
Direitos creditórios com partes relacionadas	11.344	11.461
Valores a receber de empreendimentos imobiliários	8	8
Crédito com partes relacionadas - circulante	370	322
Crédito com partes relacionadas - não circulante	611	5.102
	<u>244.102</u>	<u>236.545</u>
Custo amortizado - Passivo		
Contas a pagar	764	1.098
	<u>764</u>	<u>1.098</u>

ALEUTAS S.A.  
Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 - Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	2	4	4	5
Bancos no País	148	851	25.754	1.486
	<u>150</u>	<u>855</u>	<u>25.758</u>	<u>1.491</u>

7 - Valores a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Valores a receber pela venda de investimentos	14	14	14	14
Taxa de administração no País	-	-	4.046	3.434
Taxa de performance no País	-	-	756	71
Outros valores a receber	12	-	12	-
	<u>26</u>	<u>14</u>	<u>4.828</u>	<u>3.519</u>

8 - Direitos creditórios adquiridos e cedidos - Consolidado

Correspondem a compras, sem coobrigação, feitas pelas controladas Évora S.A. e Ravenala S.A com terceiros. O montante de R\$ 400 (2024 - R\$ 6.020) classificado no ativo circulante, correspondem a compras feitas pela Évora S.A.

A controlada Évora recuperou em 2025, créditos no valor de R\$ 14.259, dos quais R\$ 5.620 estavam registrados no seu ativo e R\$ 8.639 foram reconhecidos no resultado como ganho.

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo no início do exercício	6.020	6.020
Créditos recuperados	(5.620)	-
Saldo no final do exercício	<u>400</u>	<u>6.020</u>
Ativo circulante	400	6.020

ALEUTAS S.A.  
Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 - Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ a compensar	2.330	3.101	10.125	9.680
CSLL a compensar	-	-	47	105
PIS e COFINS decisão judicial	-	-	7.297	7.297
ISS a compensar	-	-	-	-
Outros créditos	5	3	82	79
Redução ao valor recuperável (i)	-	-	(13.271)	(13.271)
	<u>2.335</u>	<u>3.104</u>	<u>4.280</u>	<u>3.890</u>
Circulante	2.335	3.104	4.280	3.890

(i) Refere-se substancialmente ao crédito tributário de IRPJ do ano calendário 1999, da controlada Évora S.A, no montante de R\$ 5.300, que está sendo discutido judicialmente, aos créditos de PIS/COFINS advindos de decisão judicial pela Lei 9.718/98 das sucedidas na quantia de R\$ 7.297, e ao crédito de IRPJ de empresas incorporadas no montante de R\$ 674, cuja expectativa de utilização é remota.

10 - Operações com partes relacionadas

	Controladora					
	Ativo circulante			Passivo circulante	Passivo não circulante	Resultado
	Aplicações financeiras	Crédito com partes relacionadas	Dividendos	Seguro garantia	Compra de ações com partes relacionadas	Receitas / (despesas)
Bahia AM Renda Fixa Ltda.	-	-	1.535	-	-	6
Bahia Am Renda Variável Ltda.	5.757	-	41	-	-	1.236
EM Participações S.A.	-	60	-	-	-	-
Évora S.A	-	-	364	-	44.654	(6.149)
Part. Industriais do Nordeste S.A.	-	-	-	127	-	(3)
Ravenala S.A	-	-	427	-	-	-
Bahia Holding S.A	-	6	-	-	-	-
Acionistas pessoas físicas	-	292	-	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2025	<u>5.757</u>	<u>358</u>	<u>2.367</u>	<u>127</u>	<u>44.654</u>	<u>(4.910)</u>

	Controladora						
	Ativo circulante				Passivo circulante	Passivo não circulante	Resultado
	Caixa e equivalente	Aplicações financeiras	Crédito com partes relacionadas	Dividendos	Seguro garantia	Cessão de direitos creditórios	Receitas / (despesas)
Banco BOCOM BBM	1	-	13	-	-	-	5.217
Bahia AM Renda Fixa Ltda.	-	-	-	-	-	-	6
Bahia Am Renda Variável Ltda.	-	13.074	-	-	-	-	2.135
Évora S.A	-	-	-	996	-	47.781	(4.956)
Part. Industriais do Nordeste S.A.	-	-	-	-	114	-	(420)
Ravenala S.A	-	-	-	230	-	-	-
Acionistas pessoas físicas	-	-	305	-	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2024	<u>1</u>	<u>13.074</u>	<u>318</u>	<u>1.226</u>	<u>114</u>	<u>47.781</u>	<u>1.982</u>

**ALEUTAS S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Consolidado							
	Ativo circulante			Ativo não circulante		Passivo circulante	Patrimônio Líquido	Resultado
	Aplicações financeiras	Crédito com partes relacionadas	Cessão de direitos creditórios	Aplicações financeiras	Mútuos	Seguro garantia	Ajuste a valor justo	Receitas / (despesas)
Bahia AM Renda Fixa Ltda.	66.972	-	-	-	-	-	-	6.717
Bahia Am Renda Variável Ltda.	5.757	-	-	58.312	-	-	13	10.066
EM Participações S.A.	-	60	-	-	-	-	-	-
Part. Industriais do Nordeste S.A.	-	-	-	-	-	127	-	(3)
PIN Petroquímica Participações S.A	-	-	-	14.393	-	-	-	-
Bahia Holding S.A	-	6	-	-	-	-	-	-
Acionistas pessoas físicas	-	292	11.343	-	611	-	-	-
<b>Total em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>72.729</b>	<b>358</b>	<b>11.343</b>	<b>72.705</b>	<b>611</b>	<b>127</b>	<b>13</b>	<b>16.780</b>

	Consolidado							
	Ativo circulante			Ativo não circulante		Passivo circulante	Patrimônio Líquido	Resultado
	Caixa e equivalente	Aplicações financeiras	Crédito com partes relacionadas	Cessão de direitos creditórios	Aplicações financeiras	Mútuos	Seguro garantia	Ajuste a valor justo
Banco BOCOM BBM	37	1.813	13	-	-	-	-	6.054
Bahia AM Renda Fixa Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	110
Bahia Am Renda Variável Ltda.	-	13.074	-	-	16.758	-	80	7.898
Part. Industriais do Nordeste S.A.	-	-	-	-	-	114	-	(420)
PIN Petroquímica Participações S.A	-	-	-	-	34.520	-	-	-
Bela Vista Participações Ltda.	-	-	-	-	-	4.567	-	-
Acionistas pessoas físicas	-	-	305	11.461	-	534	-	-
<b>Total em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>37</b>	<b>14.887</b>	<b>318</b>	<b>11.461</b>	<b>51.278</b>	<b>5.101</b>	<b>80</b>	<b>13.642</b>

## 11 - Estoques de unidades imobiliárias - Consolidado

Corresponde substancialmente aos lotes recebidos por meio de doação em pagamento pela controlada Évora, decorrente da venda através de permuta no valor de R\$ 7.125, registrados na rubrica valores a receber de empreendimentos imobiliários, ora disponíveis para venda em estoque.

## 12 - Participações societárias (investimentos em controladas)

	Évora S.A.	Ravenala S.A. (1)	Bahia AM Renda	Bahia AM Renda	Bahia Alocação	Total	
			Variável Ltda. (2)	Fixa Ltda. (2)	de Recursos Ltda.	2025	2024
Informações relevantes em 31 de dezembro de 2024							
Quantidade de ações/cotas possuídas	1.639.779	5.388.650	243.150	231.750	406.500	-	-
Participação - %	72,8295%	57,1704%	81,050%	77,2500%	81,3000%	-	-
Capital social	151.044	38.681	300	300	500	-	-
Ações em tesouraria	-	(15.486)	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	9.536	3.140	3.028	18.587	12	-	-
Evolução dos investimentos							
No início do exercício	122.461	25.546	9.343	8.070	132	165.552	147.564
Venda de quotas	-	-	(10)	(20)	(2)	(32)	-
Compra de quotas	-	-	1	5	-	6	12
Dividendos recebidos/a receber	(364)	(426)	(1.736)	(2.665)	-	(5.191)	(2.497)
Ajuste de avaliação patrimonial em controladas	70	-	-	-	-	70	108
Ajuste de resultado de equivalência de anos anteriores	-	-	-	-	-	-	22.090
Resultado de equivalência patrimonial	6.945	1.795	(711)	1.617	11	9.657	(1.725)
No fim do exercício	129.112	26.915	6.887	7.007	141	170.062	165.552

(1) Resultado de equivalência patrimonial, calculado com base nas ações em circulação.

(2) Resultado de equivalência patrimonial, é composto pela participação da Companhia no resultado da controlada, a perda pelo não recebimento de dividendos desproporcionais, e por variações no percentual de participação ao longo do exercício.

ALEUTAS S.A.  
Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 - Propriedade para investimentos

	Controladora			
	2025	2024		
Imóveis	1.765	1.765		
(-) depreciação acumulada	(990)	(919)		
	<u>775</u>	<u>846</u>		
	Consolidado			
	2025	2024		
Imóveis	1.765	1.765		
(-) depreciação acumulada	(990)	(919)		
	<u>775</u>	<u>846</u>		
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita de aluguel - propriedades imobiliárias de investimento	-	-	-	-
Gastos operacionais diretos	<u>(167)</u>	<u>(167)</u>	<u>(167)</u>	<u>(167)</u>

Na Controladora, corresponde a dois imóveis localizados na cidade do Rio de Janeiro, adquiridos pelos montantes de R\$ 1.500 e R\$ 265 no exercício de 2011.

14 - Imobilizado

	Controladora			
	31/12/2025			
	Saldo inicial	Aquisições	Depreciação	Saldo contábil, líquido
Máquinas e equipamentos	3	18	(2)	19
Computadores	130	-	(29)	101
Total em operação	<u>133</u>	<u>18</u>	<u>(31)</u>	<u>120</u>
	Controladora			
	31/12/2024			
	Saldo inicial	Aquisições	Depreciação	Saldo contábil, líquido
Máquinas e equipamentos	5	-	(2)	3
Móveis e utensílios	1	-	(1)	-
Computadores	1	147	(18)	130
Total em operação	<u>7</u>	<u>147</u>	<u>(21)</u>	<u>133</u>

ALEUTAS S.A.  
Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado					
31/12/2025					
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo contábil, líquido
Máquinas e equipamentos	744	18	-	(98)	664
Móveis e utensílios	1.240	1	-	(231)	1.010
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.309	-	-	(816)	1.493
Sistemas de processamentos	82	-	-	(24)	58
Sistemas de comunicação	214	-	-	(24)	190
Computadores	130	-	-	(29)	101
Obras de arte	1	-	-	-	1
<b>Total em operação</b>	<b>4.720</b>	<b>19</b>	<b>-</b>	<b>(1.222)</b>	<b>3.517</b>

Consolidado					
31/12/2024					
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo contábil, líquido
Máquinas e equipamentos	831	18	(4)	(101)	744
Móveis e utensílios	1.480	42	-	(282)	1.240
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.363	237	-	(1.291)	2.309
Sistemas de processamentos	106	-	-	(24)	82
Sistemas de comunicação	187	48	-	(21)	214
Computadores	1	147	-	(18)	130
Obras de arte	1	-	-	-	1
<b>Total em operação</b>	<b>5.969</b>	<b>492</b>	<b>(4)</b>	<b>(1.737)</b>	<b>4.720</b>

	31/12/2025			31/12/2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido
Máquinas e equipamentos	1.053	(389)	664	1.072	(328)	744
Móveis e utensílios	2.895	(1.885)	1.010	2.894	(1.654)	1.240
Benfeitoria em imóveis de terceiros	6.508	(5.015)	1.493	6.508	(4.199)	2.309
Sistemas de processamentos	119	(61)	58	119	(37)	82
Sistemas de comunicação	242	(52)	190	242	(28)	214
Computadores	322	(221)	101	371	(241)	130
Obras de arte	1	-	1	1	-	1
<b>Total em operação</b>	<b>11.140</b>	<b>(7.623)</b>	<b>3.517</b>	<b>11.207</b>	<b>(6.487)</b>	<b>4.720</b>

ALEUTAS S.A.  
Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 - Intangível

Movimentação - Softwares	Controladora	
	2025	2024
Saldo inicial	5	114
Aquisição	-	34
(-) Baixas	-	(130)
(-) Amortização	(3)	(13)
Saldo no final do exercício	<u>2</u>	<u>5</u>
Custo	545	554
(-) Amortização acumulada	(543)	(549)
Saldo contábil líquido	<u>2</u>	<u>5</u>
Movimentação - Softwares	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	5	114
Aquisição	-	34
(-) Baixas	-	(130)
(-) Amortização	(3)	(13)
Saldo no final do exercício	<u>2</u>	<u>5</u>
Custo inicial	545	650
Aquisições	-	34
(-) Baixas	-	(130)
(-) Amortização acumulada	(543)	(549)
Saldo contábil líquido	<u>2</u>	<u>5</u>

16 - Provisões para contingências

Refere-se substancialmente aos processos administrativos da controlada Évora S.A, que tratam da declaração de IRRF em DCTF no exercício de 1998 e da homologação de PERD/DCOMP de IRRF sobre pagamento de JCP. A Diretoria, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos, considera que as questões judiciais tributárias apresentam reduzidas possibilidades prováveis de resultarem em prejuízos.

A Aleutas possui passivos contingentes no montante de R\$ 3.036, com probabilidade de perda consideradas possíveis e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Adicionalmente, a Companhia mantém provisão para contingência cível no montante de R\$ 902 (2024 - R\$ 902), classificada como perda provável. No consolidado, os passivos contingentes somam R\$ 4.337, dos quais R\$ 638 são da controlada Évora Participações S.A. e R\$ 663 da Ravenala Participações S.A.

ALEUTAS S.A.  
Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 17 - Plano de Remuneração de Incentivo de Longo Prazo

O Plano de Remuneração de Incentivo de Longo Prazo ("ILP" ou "Plano"), corresponde a uma remuneração diferida, cujo objetivo é recompensar a Diretoria pela dedicação e boa condução dos negócios da Companhia em um horizonte de longo prazo.

O ILP teve início em 2021, e a cada exercício ocorre a aquisição de um valor definido no Plano, até o seu vencimento em 2039 quando irá somar o total de 18 aquisições. O pagamento de todas as aquisições, será devido na data de vencimento, e deverá estar contemplado no limite global de remuneração dos órgãos da administração a ser aprovado pela Assembleia Geral da Aleutas no ano de pagamento. O valor atualizado a pagar em 2025 é de R\$ 10.979 (2024 - R\$ 8.939).

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	8.939	7.369	8.939	7.369
Atualização	2.040	1.570	2.040	1.570
Saldo no final do exercício	<u>10.979</u>	<u>8.939</u>	<u>10.979</u>	<u>8.939</u>

#### 18 - Patrimônio Líquido

##### (a) Capital social

É representado, na Controladora, por 63.000 ações ordinárias (2024 - 63.000 ações), todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

##### (b) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

##### (c) Reserva de capital

Reservas de incentivos fiscais.

##### (d) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

ALEUTAS S.A.  
Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(e) Reserva de lucros a realizar

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

(f) Reserva estatutária

Esta reserva é constituída com a totalidade do lucro remanescente após destinação para o pagamento de dividendos e das demais apropriações, podendo ser destinada ao aumento da participação acionária detida pela Companhia nas suas controladas e/ou coligadas, ao reforço de capital, e/ou ao pagamento de dividendos aos acionistas.

(g) Ágio e deságio em transações de capital

Corresponde ao ágio ou deságio apurado na aquisição de novas ações e quotas das empresas controladas, sem que haja perda do controle acionário.

(h) Dividendos pagos

Não houve pagamento de dividendos nos exercícios de 2025 e 2024.

(i) Ações em tesouraria

A Companhia possui 7.036 ações (2024 - 7.033) para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 21.382 (2024 - R\$ 18.523).

(j) Lucro por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do exercício aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico, é computado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada das ações em circulação no exercício. O cálculo do lucro por ação básico, encontra-se divulgado a seguir:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Numerador		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	1.861	(10.448)
Denominador (número de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>55.964</u>	<u>55.967</u>
	<u>0,03325</u>	<u>(0,18668)</u>

ALEUTAS S.A.  
Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

19 - Dividendos e apropriações dos lucros - Controladora

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	1.861	(10.448)
Constituição de reserva legal, limitada a 20% do capital social (5%)	<u>93</u>	<u>-</u>
Lucro (Prejuízo) líquido após destinação da reserva legal	<u>1.768</u>	<u>(10.448)</u>
Dividendo mínimo obrigatório de 25 %	-	-

Em 31 de dezembro de 2025, não há dividendos mínimos obrigatórios a pagar, uma vez que o lucro não realizado ultrapassou a parcela realizada, sendo assim o valor correspondente aos dividendos mínimos obrigatórios serão destinados a Reserva Estatutária.

20 - Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Controladora não apresentou base tributável para imposto de renda e contribuição social apresentada como segue:

	Imposto de Renda		Contribuição social	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.861	(10.448)	1.861	(10.448)
Efeito das adições e exclusões nos cálculos dos tributos				
Equivalência patrimonial de controlada	(9.657)	1.725	(9.657)	1.725
Constituição de provisões	2.040	2.445	2.040	2.445
Brindes	-	9	-	9
Refeições - Diretoria e Conselho	-	33	-	33
Dividendos auferidos	(159)	(71)	(159)	(71)
Prejuízo tributário antes das compensações	<u>(5.915)</u>	<u>(6.307)</u>	<u>(5.915)</u>	<u>(6.307)</u>

ALEUTAS S.A.  
Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social do exercício apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas:

	Consolidado	
	2025	2024
Bahia AM Renda Fixa Ltda.	(5.710)	(4.655)
Bahia AM Renda Variável Ltda.	(1.252)	(1.310)
Bahia AM Alocação Ltda.	(5)	(2)
Évora S.A.	(7.029)	(3.411)
Ravenala S.A.	(928)	(522)
	<u>(14.924)</u>	<u>(9.900)</u>

A Controladora e suas controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a diretoria decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

	Prejuízo fiscal		Base negativa	
	2025	2024	2025	2024
Aleutas S.A.	73.130	67.215	76.444	70.529
Bahia AM Alocação Ltda.	173	173	173	173
Ravenala S.A.	3.493	4.976	3.590	5.703
	<u>76.796</u>	<u>72.364</u>	<u>80.207</u>	<u>76.405</u>

## 21- Receita líquida de serviços

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita bruta de prestação de serviços	607	334	607	334
Receita de administração de fundos no país	-	-	45.544	48.745
Receita de administração de fundos no exterior	-	-	-	211
Receita de performance no país	-	-	5.071	199
(-) Deduções da receita bruta	<u>(87)</u>	<u>(47)</u>	<u>(3.036)</u>	<u>(2.651)</u>
	<u>520</u>	<u>287</u>	<u>48.186</u>	<u>46.838</u>

ALEUTAS S.A.  
Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 - Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários e ordenados (i)	1.835	1.858	12.061	14.317
Benefícios mensalistas	865	948	5.507	5.992
Honorários	137	206	4.101	3.828
Encargos sociais	467	464	2.858	3.319
Serviços terceirizados	1.396	1.330	6.708	6.926
Despesas de viagens	-	-	391	613
Despesas de escritório	126	321	520	3
Utilidades e serviços	41	53	202	218
Aluguéis	1.315	1.309	3.597	4.339
Leasing	233	304	838	1.066
Depreciações e amortizações	105	103	1.296	1.819
Seguros	127	114	133	114
Assinatura de periódicos	-	-	137	155
Confraternização	-	-	2	-
Manutenção e reparos	2	-	97	128
Propaganda e marketing	-	-	437	483
Doações e patrocínios	-	-	275	304
Conservação e obras	-	-	-	6
Outras despesas	-	-	1.231	1.309
	<u>6.649</u>	<u>7.010</u>	<u>40.391</u>	<u>44.939</u>

- (i) A variação na rubrica Salários e ordenados, é substancialmente reflexo da diminuição do valor pago a título de participação nos resultados das controladoras Bahia AM Renda Fixa e Bahia AM Renda Variável, uma vez que o resultado de ambas diminuiu em 2025 em relação a 2024.

23 - Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita financeira				
Rendimentos de aplic. financeiras	6.195	6.184	24.975	18.489
Juros recebidos	-	-	946	1.110
Descontos obtidos	-	-	116	138
Variação monetária ativa	326	262	330	269
Variação monetária sobre debêntures	-	-	4.873	3.385
Variação cambial ativa	-	-	-	2.514
Outras receitas financeiras	-	-	1	-
Total de receitas financeiras	<u>6.521</u>	<u>6.446</u>	<u>31.241</u>	<u>25.905</u>
Despesa financeira				
Variação monetária passiva	-	(2.932)	-	-
Perdas com aplicações financeiras	(69)	(331)	(69)	(331)
Juros pagos	-	(17)	-	(17)
Juros pagos para partes relacionadas	(5.842)	(2.024)	-	-
Variação cambial passiva	-	-	(776)	(5)
Outras despesas financeiras	(1)	(1)	(7)	(23)
Total das despesas financeiras	<u>(5.912)</u>	<u>(5.305)</u>	<u>(852)</u>	<u>(376)</u>
Total do resultado financeiro, líquido	<u>609</u>	<u>1.141</u>	<u>30.389</u>	<u>25.529</u>

ALEUTAS S.A.  
Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24 - Resultado por segmento - Consolidado

A Controladora é uma holding que investe em segmentos diferentes. As unidades de negócios foram segregadas pelo grupo tomador de decisões operacionais, exclusivamente, em investidas distintas e apresentadas da seguinte forma:

	2025			Total
	Holding	Gestoras	Recuperação de crédito	
Receitas operacionais	520	47.666	-	48.186
Receitas de prestação de serviços, líquidas	520	47.666	-	48.186
Resultado bruto	520	47.666	-	48.186
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.460)	(19.072)	15.254	(6.278)
Despesas gerais e administrativas	(6.649)	(21.915)	(11.827)	(40.391)
Despesas tributárias	(401)	(485)	(2.305)	(3.191)
Receitas financeiras	6.521	3.205	21.515	31.241
Despesas financeiras	(56)	(5)	(791)	(852)
Créditos recuperados	-	-	8.639	8.639
Provisão da Remuneração de Incentivo de Longo Prazo	(2.040)	-	-	(2.040)
Outras receitas operacionais	168	128	23	319
Perda de ativo não corrente	(3)	-	-	(3)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social e participações nos lucros	(1.940)	28.594	15.254	41.908
Imposto de renda e contribuição social	-	(6.967)	(7.957)	(14.924)
Participações nos resultados da diretoria	-	-	(477)	(477)
Resultado do exercício	(1.940)	21.627	6.820	26.507
Participação dos não controladores	-	20.710	3.936	24.646
Participação dos acionistas da controladora	(1.940)	917	2.884	1.861
	2024			
	Holding	Gestoras	Recuperação de crédito	Total
Receitas operacionais	287	46.551	(2)	46.836
Receitas de prestação de serviços, líquidas	287	46.551	-	46.838
Receitas de participação em controladas	-	-	(2)	(2)
Resultado bruto	287	46.551	(2)	46.836
Outras receitas (despesas) operacionais	(4.054)	(23.808)	10.289	(17.573)
Despesas gerais e administrativas	(7.010)	(26.307)	(11.622)	(44.939)
Despesas tributárias	(393)	(581)	(1.382)	(2.356)
Receitas financeiras	6.446	2.902	16.557	25.905
Despesas financeiras	(349)	(17)	(10)	(376)
Créditos recuperados	-	-	6.745	6.745
Provisão da Remuneração de Incentivo de Longo Prazo	(1.570)	-	-	(1.570)
Outras receitas operacionais	118	196	197	511
Outras despesas operacionais	-	(1)	(196)	(197)
Perda de ativo não corrente	(1.296)	-	-	(1.296)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social e participações nos lucros	(3.767)	22.743	10.287	29.263
Imposto de renda e contribuição social	-	(5.967)	(3.933)	(9.900)
Participações nos resultados da diretoria	-	-	(1.048)	(1.048)
Resultado do exercício	(3.767)	16.776	5.306	18.315
Participação dos não controladores	-	25.708	3.055	28.763
Participação dos acionistas da controladora	(3.767)	(8.932)	2.251	(10.448)

## 25 - Gestão de riscos e instrumentos financeiros

### 25.1 Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta aos riscos decorrentes de suas operações e considera como mais relevantes os riscos de mercado, de crédito, de liquidez e de capital.

O objetivo do gerenciamento de riscos é proteger a Companhia em relação à variação de preço de moeda, câmbio e juros. Esses riscos podem ser gerenciados através da utilização de instrumentos financeiros para proteção disponíveis no mercado financeiro, tais como: swaps e contratos futuros de taxas de juros; termos, contratos futuros e opções de moeda; e termos, swap, contratos futuros e opções de mercadorias. As operações executadas no mercado de balcão são contratadas por meio de bancos nacionais e internacionais classificados como de baixo risco.

### 25.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Aleutas a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Aleutas e suas controladas leva em consideração a imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, podendo se utilizar de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, quando julgar necessário.

#### (a) Risco de mercado

O risco de mercado é oriundo das oscilações dos valores de ativos e derivativos provenientes de variações em preços e taxas de mercado, como juros, ações, moedas e commodities.

##### (i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a Aleutas não possui ativos ou passivos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

#### (b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela diretoria.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a diretoria não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

#### (c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro, levando em consideração as obrigações financeiras de curto prazo da Aleutas. Essa previsão leva em consideração os fluxos de pagamento de dívidas, e se aplicável, o cumprimento de cláusulas restritivas e, se aplicável e exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em aplicações com alta liquidez, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das demonstrações contábeis, a Aleutas mantinha suas aplicações em fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata.

#### 25.3 Gestão de capital

Os objetivos da Controladora ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Aleutas pode rever a política de distribuição dos resultados.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

#### 25.5 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Aleutas para instrumentos financeiros similares.

ALEUTAS S.A.  
Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Aleutas e suas controladas aplicam o CPC 48/IFRS 9 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços): nível 2.
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis): nível 3.

A tabela abaixo apresenta os ativos mensurados pelo valor justo:

	Consolidado	
	2025	2024
	Nível 2	Nível 2
Caixa e equivalente de caixa	25.758	1.491
Aplicações financeiras em fundos de investimento em renda fixa	128.090	129.451
Aplicações financeiras em fundos de investimento em renda variável	58.312	44.650
Debêntures	14.393	34.521
	<u>226.553</u>	<u>210.113</u>

## 26 - Eventos Subsequentes

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.

\*\*\*

Diretores:

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor
- Jenifer Rodrigues Tenório - Diretora
- Miguel Mariani Flaksman - Diretor
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Diretor

Conselho de Administração:

- Angela Mariani Bittencourt - Conselheira
- Diogo Guttman Mariani - Conselheiro
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Conselheiro

Contadora  
Analú Ferreira de Almeida  
CRC-RJ 109694/O-5